

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA	17. JAN 1980		
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			



## Fundação Cuidar o Futuro

M. L. Pintasilgo, ontem, à saída da audiência com o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, não pôde ainda responder à dúvida que se coloca: regresso, ou não, à UNESCO? Assunto de tanta -importância- que a decisão pertencerá, afinal, ao Conselho de Ministros

**M. L. PINTASILGO VAI (PARA A UNESCO) OU NÃO?**

# Conselho de Ministros terá a última palavra

(pág. 7)

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA	17. JAN. 1980		
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## Caso Lurdes Pintasilgo vai a Conselho de Ministros

O regresso da eng.ª Lurdes Pintasilgo, às suas antigas funções de embaixador de Portugal na UNESCO, será analisado «em próxima reunião do Conselho de Ministros» — anuncia um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros ontem distribuído, que não esclarece, contudo, se o assunto pode ser debatido no plenário governamental de hoje. Por outro lado, um telex da Anop afirmava que o prof. Freitas do Amaral lhe adiantara que o assunto seria ob-

jecto de uma troca de impressões entre o primeiro-ministro, dr. Sá Carneiro.

A eng.ª Lurdes Pintasilgo foi recebida ontem, de manhã, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Freitas do Amaral, tendo sido abordados «aspectos ligados à sua posição actual como representante do País junto daquela organização internacional, no quadro do movimento diplomático em preparação» — esclarece a nota oficial sobre a audiência, que adianta que o chefe da

diplomacia portuguesa solicitou à embaixada que continuasse, entretanto, em Lisboa.

Esta ao sair do Palácio das Necessidades mostrou-se mais reservada que o habitual, embora afirmando aos jornalistas que «sou ainda embaixadora na UNESCO, pois, para o deixar de ser, seria necessário que houvesse uma exoneração» e considerando que o que está em causa não é saber «se o embaixador de Portugal continua ou não em funções, após a mudança do Governo, mas sim a dignidade das insti-

tuições democráticas», pois nas democracias ocidentais é perfeitamente normal que um embaixador, chamado a exercer funções de ministro ou de primeiro-ministro, durante um período de tempo limitado, e tendo cumprido adequadamente essas funções, regressasse ao ponto de origem».

Para Lourdes Pintasilgo isso só não acontece, «a não ser que se tenha verificado uma ruptura institucional, como um golpe de Estado, o que, manifestamente, não parece ter acontecido».